

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Fatores associados à tuberculose drogarresistente na população privada de liberdade do estado do Paraná

Relatoria: Márcio Souza dos Santos
Flávia Meneguetti Pieri
Thaís Zamboni Berra

Autores: Alessandro Rolim Scholze
Fernanda Bruzadelli Paulino da Costa
Clovis Luciano Giacomet
Ricardo Alexandre Arcêncio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tuberculose permanece como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, mesmo sendo uma doença que possui tratamento e cura, se faz presente na comunidade, além de se apresentar de forma resistente aos fármacos utilizados para seu tratamento. Objetivo: Analisar os fatores associados à tuberculose drogarresistentes na população privada de liberdade do estado do Paraná. Metodologia: Foi realizado um estudo ecológico com os casos de tuberculose drogarresistentes cadastrados no Sistema de Informação do Paraná, Brasil (2008 a 2018). Foi aplicada estatística descritiva de parâmetros quantitativos, calculada com frequências absolutas. Adicionalmente, foi realizada regressão logística binária, onde foi calculada a Odds Ratio com seu respectivo intervalo de confiança. O IBM SPSS and Statistics versão 25 e o software RStudio versão 4.0.4 foram usados para a análise dos dados. Resultados: Foram registrados 653 casos de tuberculose na população em situação de confinamento e, destes, 98 casos eram de tuberculose drogarresistente. No que se refere aos fatores associados à tuberculose drogarresistente, observou-se que a escolaridade entre 8 e 11 anos de estudo (OR: 0,41, IC 95%: 0,16 - 0,93), ter cultura de escarro negativa (OR: 0,29, IC 95%: 0,09-0,74) e não fumar (OR: 0,02, IC 95%: 0,01-0,74) são fatores associados a menor chance de desenvolver TBDR, enquanto a forma clínica pulmonar (OR: 9,87, IC 95%: 1,55 - 23,81) e baciloscopia positiva no quarto mês de seguimento (OR: 6,46, IC 95%: 1,04 - 53,79) foram considerados como fatores associados a maior chance de desenvolvimento de TBDR. Conclusão: A partir dos resultados, foi possível evidenciar os fatores associados a tuberculose drogarresistente. Deste modo, destaca-se a necessidade de avançar no aprimoramento da rede pública de saúde, na perspectiva de ampliar as ações da vigilância da tuberculose, para oportunizar melhoria contínua, como por exemplo, o uso sistemático da baciloscopia ao longo do tratamento, como um importante preditor para prever a ocorrência de resistência medicamentosa.